

eP2241

Linha de cuidado para a atenção integral a saúde da criança no enfrentamento da violência intrafamiliar: um alicerce em construção

Myriam Fonte Marques, Alzira Maria Baptista Lewgoy, Larissa Ferreira Ferraz, Francynne Minuscoli Gonçalves, Caroline Goldbeck Dias - HCPA

Introdução: A presente pesquisa é originária do Campo da Saúde da Criança e do Adolescente do HCPA, o qual vem desenvolvendo atividades de atendimento a situações de violência contra crianças e adolescentes. Este é um fenômeno que se expressa em seus três níveis de complexidade: atenção primária, média e alta. Objetivo: Conhecer como se desenvolve a linha de cuidado pelos profissionais da saúde nos três níveis de complexidade do SUS, frente a situações de violência intrafamiliar junto à criança, considerando a abordagem preconizada pelo Ministério da Saúde: concepção, acolhimento, atendimento, notificação, seguimento e integração na rede intersetorial. Método: Abordagem qualitativa realizada em três instituições de saúde de todos os níveis de complexidade, no território do HCPA, onde foram entrevistados quinze profissionais de diversas áreas. Após cada entrevista realizou-se o “registro a quente”, iniciando as reflexões sobre os depoimentos, sendo a seguir transcritos e submetidos à Análise de Conteúdo. Resultados: Evidencia-se que a Linha de Cuidado de proteção à criança está em construção, tendo em vista a identificação dos achados: a) compreensão sobre a concepção de violência intrafamiliar vinculada com situações que ocorrem dentro de casa e dentro da família, rompendo com o bem-estar e violando os direitos da criança, e uma apreensão atrelada a sua natureza: física, sexual, psicológica e de negligência. Contudo, ainda necessita ser entendida como um fenômeno que ocorre para além do espaço domiciliar, compreendendo as relações de poder que o envolvem; b) comprometimento dos profissionais para o cuidado integral através do atendimento de forma multiprofissional e/ou interdisciplinar, mas ainda, o entendimento difuso entre acolhida e acolhimento, entre atendimento, agenda e acompanhamento; c) a notificação dos casos de violência fica sob responsabilidade de um único profissional, apesar dos profissionais trabalharem multi e interdisciplinar; d) a integração dos serviços de saúde com a rede de proteção se desvela de forma mais intrassetorial do que intersetorial. Conclusão: O estudo contribuiu no fortalecimento da Linha de cuidado para a atenção integral a saúde da criança, e na política de educação permanente. No Seminário ocorrido em maio de 2017 no HCPA, houve a devolução da pesquisa e o redirecionamento de iniciativas individualizadas de capacitação para a proposição de espaços intersetoriais para contribuir com a formação de trabalhadores da saúde. Palavras-chaves: violência intrafamiliar, linha de cuidado, criança